

ENSINAMENTOS DO CAMPO DE SABER DA PSICOLOGIA NO CURRÍCULO DO CURSO DE CONTABILIDADE

ROSANA VEIRA MANKE¹; BÁRBARA HEES GARRÉ²

*¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense–
rosanamvieira@hotmail.com*

*²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense–
barbaragarre@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado busca analisar os conhecimentos da área da Psicologia dentro da formação do contador. Dessa forma, o problema de pesquisa em questão se dá através de: Quais as contribuições oriundas da Psicologia que constituem a formação do contador a partir do livro didático?

Sendo assim, foi realizada uma análise do livro didático de uma instituição de ensino a distância, no qual a autora desse artigo cursou sua graduação em Ciências Contábeis. O livro com o título: Psicologia Organizacional de Sara Maria de Melo Elgennení é o único utilizado para o ensino dessa disciplina que faz parte do currículo do curso atualmente (2016).

Considerando o livro didático como um artefato cultural, de tamanha importância pedagógica, que ensina e educa, bem como, de forte circulação entre as pessoas, o estudo o toma como material de pesquisa, em busca de fazer uma análise minuciosa em seus ensinamentos, afim de indagar qual a contribuição dessa disciplina.

Com base nas análises do material empírico torna-se perceptível que o ramo da Psicologia no qual se faz presente de modo enfático no curso de graduação em Ciências Contábeis é o da Psicologia Comportamental e áreas afins.

Desse modo, a pesquisa tem como objetivo provocar o exercício de pensar até que ponto aceitamos e concordamos com esses ensinamentos, até que ponto compreendemos que esses ensinamentos são suficientes para essa formação e porque esses ensinamentos e não outros.

2. METODOLOGIA

Com o propósito de analisar quais são as contribuições da área da Psicologia na formação do contador, adotou-se o livro trabalhado na disciplina de Psicologia Organizacional do curso de Ciências Contábeis da Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), como um artefato cultural. Entende-se que tal artefato constitui-se como uma estratégia de ensinamento.

Considerando que a autora do presente trabalho é egressa do Curso de Ciências Contábeis dessa instituição de ensino, entendeu-se que seria importante buscar essa compreensão acerca do livro didático, assumindo que ele intervém na formação dos profissionais desta área de forma muito significativa.

Sendo assim, coloca-se em análise alguns ditos do campo de saber da Psicologia que produzem ensinamentos para a área da contabilidade. Geralmente, os ditos em estudo abordam a Psicologia como a ciência que estuda o homem e desse modo produz saberes sobre ele para criar estratégias de condução das condutas.

Com base nisso, a presente pesquisa opera com algumas ferramentas analíticas tais como: discurso, enunciação e relações de poder, a partir das

apropriações obtidas dos autores do campo do pós-estruturalismo como Michel Foucault, Tomaz Tadeu da Silva, Alfredo Veiga Neto, Rosa Maria Bueno Fischer, entre outros que se aproximem desta perspectiva de estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em andamento, diante disso as considerações apresentadas aqui são parciais.

Das diversas áreas existentes dentro da Psicologia, o curso de Ciências Contábeis da Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR) contempla em seu currículo a disciplina de Psicologia Organizacional.

Com base na análise minuciosa que se fez do livro da disciplina de Psicologia Organizacional, é perceptível que a mesma faz parte do ramo da ciências humanas, que trabalha com o comportamento humano dentro das organizações, buscando o controle do sujeito. Desse modo, entende-se que há um processo de gerenciamento e condução das condutas dos sujeitos se produzindo e indicando modos “corretos” de ação.

O exercício de uma tecnologia de poder conhecida como poder disciplinar (2002) é colocado em funcionamento no campo da Psicologia, em especial na Psicologia Organizacional – foco de estudo desta pesquisa – visto que as estratégias indicadas nas enunciações analisadas encaminham para moldar o sujeito, padronizando seus comportamentos e suas atitudes.

Robbins (2006, p. 6) classifica comportamento organizacional como “um campo de estudos que investiga o impacto que indivíduos, os grupos e a estrutura tem sobre o comportamento dentro das organizações, com propósito de utilizar este conhecimento para melhorar a eficácia organizacional.”

Com base nisso, torna-se claro que a Psicologia trabalhada no Curso de Ciências Contábeis da referida instituição, impulsiona o sujeito a tomar certos rumos datados como únicos verdadeiros, se tornando difícil todo e qualquer ato de resistência a essas imposições, por outro lado é notório que “não estamos acostumados a viver em um mundo sem certeza e sem segurança, sem a clareza dada pelas verdades científicas. Isso resulta do fato de termos sido produzidos pelo Paradigma Moderno.” (HENNING, 2007, p. 177).

4. CONCLUSÕES

A Psicologia Organizacional utiliza estratégias de gerenciamento e controle dos comportamentos dos sujeitos objetivando tornar os corpos dóceis, maleáveis e moldáveis. Nesse sentido há um processo de padronização dos sujeitos, buscando “alinhar melhor a gestão da organização de forma a obter comportamentos que beneficiem tanto as pessoas quanto a busca da eficácia organizacional.” (ELGENNENI, 2010, apresentação).

Com base nesse estudo, podemos afirmar que “coisas podem ser ditas, mas não são escutadas quando ditas fora de uma ordem. Ou tu te colocas na ordem, ou tu não és escutado.” (VEIGA-NETO; FISCHER, 2004, p. 16).

Sendo assim, a pesquisa em questão tem como intenção provocar um exercício de pensamento sobre de que forma aceitamos os conceitos que chegam para nós prontos e certos.

Mostrar às pessoas que elas são muito mais livres do que pensam, que elas tomam por verdadeiro, por evidentes, certos temas fabricados em um momento particular da história, e que essa pretensa evidência pode ser criticada e destruída. (FOUCAULT, 2006, p. 295).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ELGENNENI, S.M. de M. **Psicologia organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: história da violência nas prisões. 25. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.
- _____. **Ditos e escritos V** – Ética, Sexualidade e Política. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. Pág. 295.
- HENNING, P.C. Profanando a ciência: relativizando sus saberes, questionando suas verdades. **Currículo sem fronteiras**, v.7, n.2, p.158-184, 2007.
- RUBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson, 2006. 11ed.
- VEIGA-NETO, A.; FISCHER, R.M. B. Foucault: um diálogo. **Revista Educação & Realidade**, v.29, n.1, p. 7-25, 2004.